



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
DECEx - DEPA
COLÉGIO MILITAR DE JUIZ DE FORA

PROCESSO SELETIVO

2024 / 2025

PROVA DE MATEMÁTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

DATA: 20/10/24

INSTRUÇÕES

1. Escreva somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta no cartão de resposta.
2. Escreva seu nome, sala e número de inscrição no cabeçalho do cartão de resposta e marque o número de inscrição e o número da prova nos locais indicados. Coloque a data e assine.
3. É proibido o uso de corretor de qualquer tipo.
4. O tempo de duração da prova é de **210 minutos (3h30min)**, incluindo o tempo para o preenchimento do cartão de resposta.
5. **Não serão consideradas marcações rasuradas.** Faça como no modelo abaixo, preenchendo todo o interior do retângulo sem ultrapassar os seus limites.

Considerando como correta a opção C na questão 00, marca-se a resposta da seguinte maneira: 00 A B C D E

6. Sob a orientação do aplicador, confira as folhas da prova, verificando se estão legíveis e se não há faltas.
7. Esta prova é composta de **40 questões** objetivas.
8. Esta prova contém 31 páginas, incluindo esta capa.
9. Qualquer dúvida quanto à impressão ou à página de prova, chame o aplicador.



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

Autenticado
Visto

1. Pedro, Paulo, Maria, Marcos e Joana são cinco amigos apaixonados por Matemática. Eles fizeram um desafio que consiste em escrever operações que resultem no mesmo valor, conforme mostrado na tabela abaixo. Um desses amigos elaborou uma expressão cujo resultado ficou diferente dos demais.

Pedro	Paulo	Maria	Marcos	Joana
$3 \times 25\%$	$\frac{1}{4} + \frac{1}{2}$	$1\frac{1}{2} - \frac{3}{4}$	$\frac{1}{4} + 4 \times 0,125$	$\frac{6}{5} - \frac{1}{2}$

Quem elaborou a expressão com resultado diferente dos demais?

- (A) Joana
- (B) Pedro
- (C) Paulo
- (D) Maria
- (E) Marcos

2. Considere as seguintes afirmações:

- I – Ao somar 5 centenas com 20 dezenas e 100 unidades, obtém-se 800.
- II – O número 787328 possui 6 classes.
- III – O maior número de 3 algarismos múltiplo de 7 dividido por 7 é o resultado de $1207 \div 8,5$.
- IV – O número 1889 em algarismo romano é MDCCCLXXXIX.
- V – O número 9379 em algarismo romano é $\bar{V}MMMMCCCLXXIX$.

Associando-se “V”, quando verdadeiras, ou “F”, quando falsas, às afirmações I, II, III, IV e V, nessa ordem, temos

- (A) V – V – F – V – F
- (B) V – F – V – V – V
- (C) V – F – F – F – V
- (D) V – F – V – V – F
- (E) V – F – V – F – V



3. Arthur ganhou uma piscina no formato de paralelepípedo com 2 m de comprimento, 1,5 m de largura e 55 cm de profundidade. Quando foi encher a piscina, não encontrando uma mangueira, resolveu utilizar um galão de 20 litros. O garoto enchia o galão em uma torneira e, posteriormente, despejava todo o conteúdo na piscina. Qual o número mínimo de viagens que Arthur precisou fazer para encher a piscina completamente?

- (A) 90 viagens.
- (B) 82 viagens.
- (C) 83 viagens.
- (D) 75 viagens.
- (E) 76 viagens.



Foto ilustrativa gerada por IA

4. O professor de Matemática levou uma caixa, que continha um presente, para a sala de aula. A caixa estava fechada com um cadeado que possuía uma senha composta por 5 algarismos. Ele escreveu algumas expressões no quadro, dividiu a turma em grupos e lançou um desafio: o grupo que resolvesse as expressões no menor tempo conseguia abrir a caixa e resgataria o presente para si, já que os resultados das expressões representavam os algarismos que compunham a senha do cadeado.

$$\left(\frac{\left(1\frac{1}{5} + \frac{9}{5} \right)}{\frac{1}{4}} \right) \times \frac{1}{2}$$
$$\left(5 - \frac{4 - \frac{7}{4}}{\frac{3}{5}} \right) \times 36$$
$$\left(\frac{\left(\frac{3}{2} + \frac{3}{5} + \frac{7}{5} \right)}{\left(\frac{1}{2} + \frac{3}{2} \right)} \right) \times \frac{184}{23}$$

Imagen gerada por IA



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

Autenticado
Visto

O grupo que resolveu as expressões e resgatou o presente encontrou a seguinte senha:

- (A) 64517
- (B) 64514
- (C) 63514
- (D) 33541
- (E) 63517

5. Marcos possui um veículo cuja capacidade do tanque combustível é de 44 litros. Quando foi abastecê-lo, o tanque apresentava 25% de sua capacidade total. Nessa ocasião, o litro do combustível custava R\$ 5,89. Para completar o tanque, quanto ele pagará?

- (A) R\$ 194,37
- (B) R\$ 259,16
- (C) R\$ 64,79
- (D) R\$ 129,58
- (E) R\$ 67,89

6. Observe as figuras, , e , que representam as expressões numéricas que se seguem, e assinale a alternativa correta.

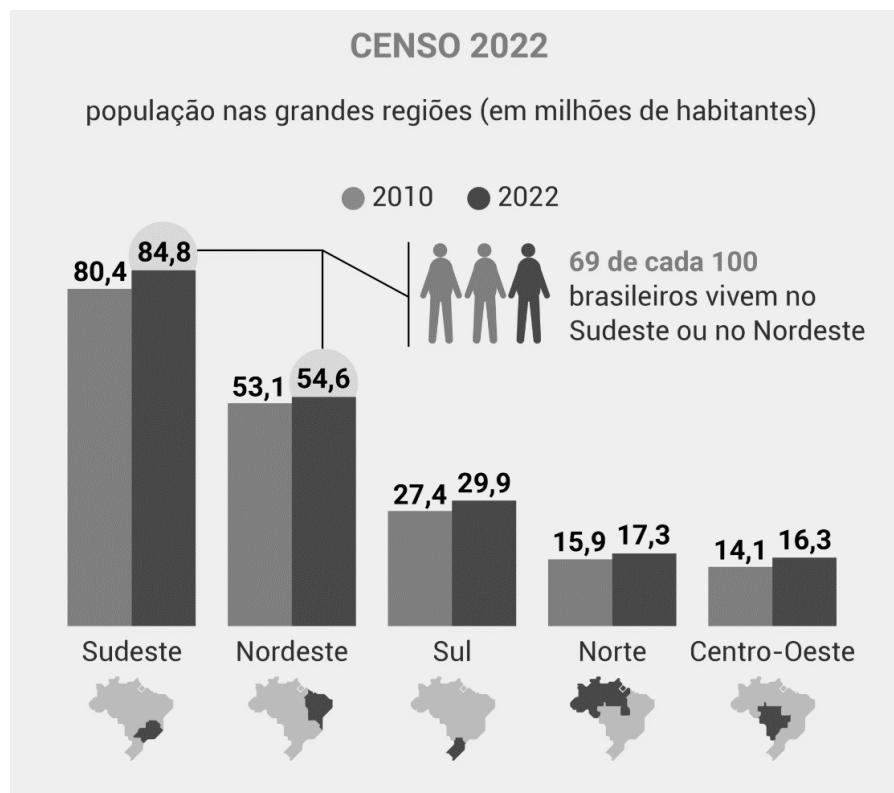
$$\text{Smiley Face} = \frac{1}{125}$$

$$\text{Star} = \frac{161}{70} - \frac{111}{50}$$

$$\text{Heart} = \frac{41}{5000}$$

- (A) > >
- (B) = =
- (C) > >
- (D) > >
- (E) > >

7. Segundo a Agência de Notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), “em 1º de agosto de 2022, o Brasil tinha 203.062.512 habitantes. Desde 2010, quando foi realizado o Censo Demográfico anterior, a população do país cresceu 6,5%, o que equivale a 12.306.713 pessoas a mais”. O gráfico abaixo apresenta a quantidade de habitantes em cada uma das grandes regiões do Brasil.



Fonte: IBGE – Censo Demográfico.

Disponível em: <https://www.poder360.com.br/brasil/brasil-chega-a-203-milhoes-de-habitantes/>. Acesso em: 30 de agosto de 2024. Adaptado.

De acordo com as informações acima, pode-se afirmar que, entre 2010 e 2022, a região que apresentou maior percentual de crescimento populacional foi a região

- (A) Centro-Oeste.
- (B) Sudeste.
- (C) Nordeste.
- (D) Sul.
- (E) Norte.



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

Autenticado
Visto

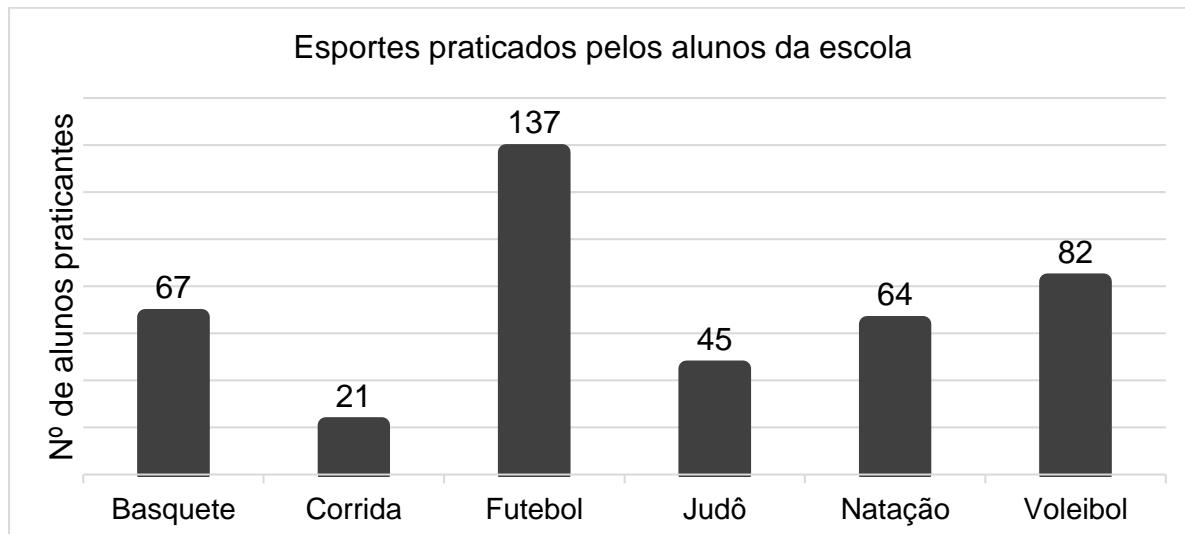
8. Manuella propôs um desafio a seus colegas de classe: resolver a expressão abaixo.

$$\left\{ 12 \times 75\% + \left[10 + \frac{3}{2} \times \left(1 \frac{2}{5} + \frac{1}{4} \right) - \frac{3}{5} \right] + 12 \right\} - \frac{875}{1000}$$

Ao resolver, deveriam encontrar o número

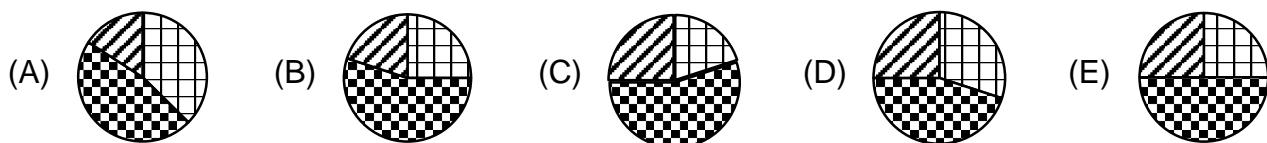
- (A) 35
- (B) 31
- (C) 32
- (D) 33
- (E) 34

9. Em uma escola há 520 alunos e cada um deles pratica, no máximo, um esporte. Os alunos que praticam algum esporte foram categorizados, por modalidade, conforme o gráfico abaixo.



Marque a alternativa que indica o gráfico de setores mais adequado para a seguinte legenda:

- | | |
|--|---|
| | Alunos que praticam esportes que não utilizam bola. |
| | Alunos que praticam esportes que utilizam bola. |
| | Alunos que não praticam esportes. |



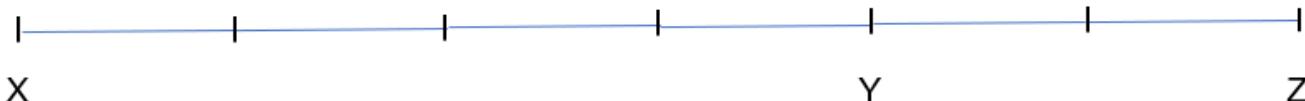


PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

Autenticado
Visto

- 10.** A figura abaixo mostra uma régua que possui como menor e maior valores, respectivamente, $X = 8,51$ e $Z = 9,95$. Ela se encontra dividida em 6 partes iguais.



O número Y corresponde à quarta divisão a partir do menor valor X. Então, o valor de $X + Y + Z$ é igual a

- (A) 28,90.
- (B) 27,00.
- (C) 28,46.
- (D) 27,80.
- (E) 27,93.

- 11.** Uma fábrica de camisetas estabelece o preço de seus produtos de acordo com a quantidade de tinta necessária na produção das peças. Quanto mais tinta for utilizada, mais cara fica a camiseta, conforme o padrão de valores apresentado na figura abaixo. Os preços das camisetas tipo 4 e 5 também seguem esse mesmo padrão.



Maria possui R\$ 200,00 e deseja comprar, nessa fábrica, uma camiseta do tipo 2, duas camisetas do tipo 4 e uma camiseta do tipo 5. É correto afirmar que, na realização do pagamento de suas compras, Maria

- (A) receberá de troco a quantia de R\$ 1,15.
- (B) perceberá que faltará R\$ 2,10 para concluir a compra.
- (C) receberá de troco a quantia de R\$ 1,85.
- (D) perceberá que faltará R\$ 1,85 para concluir a compra.
- (E) perceberá que faltará R\$ 1,15 para concluir a compra.



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3

Autenticado
Visto

12. Pedro e Paulo são dois amigos que gostam muito de Matemática. Pedro lançou o seguinte desafio para Paulo: se $\frac{2}{3}$, de uma fita utilizada por uma costureira de roupas, custam R\$ 36,00, qual o valor de $\frac{2}{5}$ dessa fita?

- (A) R\$ 21,00
- (B) R\$ 22,00
- (C) R\$ 23,40
- (D) R\$ 21,60
- (E) R\$ 20,30

13. Maria e João estudam em uma escola em que o ano letivo é dividido em três trimestres e a nota máxima em cada um deles é 10,0 pontos. A média final, isto é, a média aritmética das notas dos trimestres, deve ser, no mínimo, igual a 7,0 pontos para que o aluno seja aprovado. A tabela abaixo, que está incompleta, mostra as notas de Maria e João na disciplina Matemática.

ALUNO(A)	NOTA NO 1º TRIMESTRE	NOTA NO 2º TRIMESTRE	NOTA NO 3º TRIMESTRE
MARIA	8,2	9,9	△
JOÃO	7,8	9,5	○

No 3º trimestre, as notas de Matemática de Maria e João foram Δ e \circ , respectivamente. Considerando que 6,5 é a média aritmética das notas Δ e \circ , pode-se afirmar corretamente, em relação à disciplina de Matemática, que

- (A) a maior média final possível para Maria é 9,2 pontos.
- (B) não existe a possibilidade de Maria ser reprovada.
- (C) não existe a possibilidade de João ser reprovado.
- (D) a média final de João será aproximadamente 7,93 pontos.
- (E) a média final de Maria será aproximadamente 8,0 pontos.



14. Um atleta precisa percorrer quinze doze avos de uma pista de corrida que possui 2,4 km de comprimento. Sabendo que ele consegue correr 4 dam a cada 10 segundos, em quanto tempo o atleta terminará a corrida?

- (A) 11 minutos e 30 segundos
- (B) 12 minutos e 50 segundos
- (C) 11 minutos e 50 segundos
- (D) 12 minutos e 30 segundos
- (E) 12 minutos e 00 segundos

15. Ana e Bento, enquanto caminhavam até a escola, encontraram um dado de 20 faces, numeradas de 1 a 20, conforme a figura abaixo.



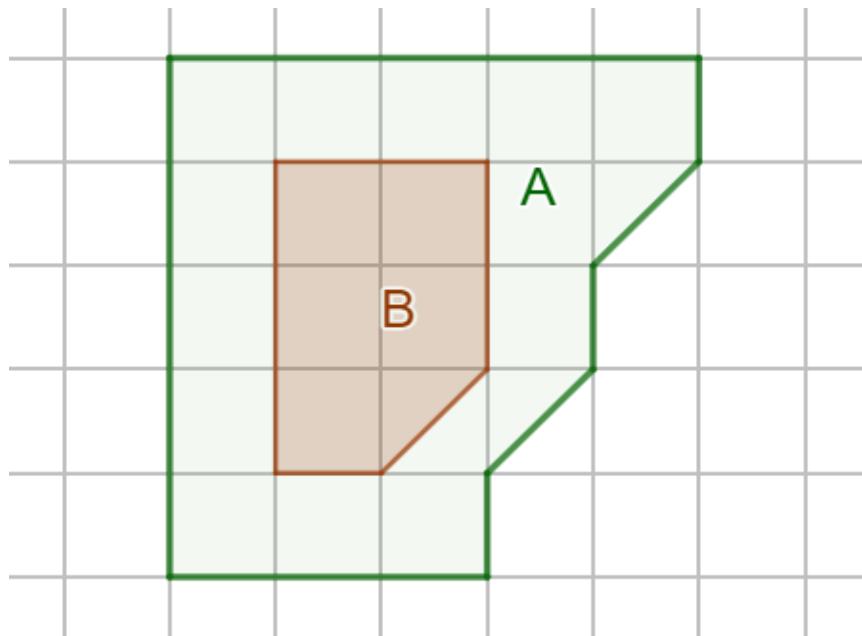
Eles ficaram muito animados, pois sequer sabiam que existia um dado com tantas faces. Como ambos queriam ficar com o dado, Ana propôs que o lançassem e se este caísse com um número múltiplo de 6 voltado para cima, ela venceria a disputa. Se o dado caísse com um número múltiplo de 7 voltado para cima, Bento seria o vencedor.

Considerando que o dado será lançado apenas uma vez, marque a alternativa correta.

- (A) A probabilidade de Bento vencer é de dois vinte avos.
- (B) A probabilidade de Ana vencer a disputa é menor que a probabilidade de Bento vencer.
- (C) A probabilidade de Ana vencer a disputa é de dez por cento.
- (D) A probabilidade de Bento vencer a disputa é de quinze por cento.
- (E) Nessa disputa, é impossível haver vencedor.



16. José representou o projeto de sua granja em uma malha quadriculada. O terreno foi ilustrado pelo polígono A, enquanto a área destinada à construção da casa foi indicada pelo polígono B. José planeja cobrir toda a área externa do terreno com gramado, que custa R\$ 4,50 o metro quadrado. Sabendo que a área da casa (polígono B) possui 220 metros quadrados e não será coberta por grama, quanto José gastará na compra do gramado?



- (A) R\$ 2160,00.
- (B) R\$ 2520,00.
- (C) R\$ 2392,50.
- (D) R\$ 2871,00.
- (E) R\$ 2610,00.

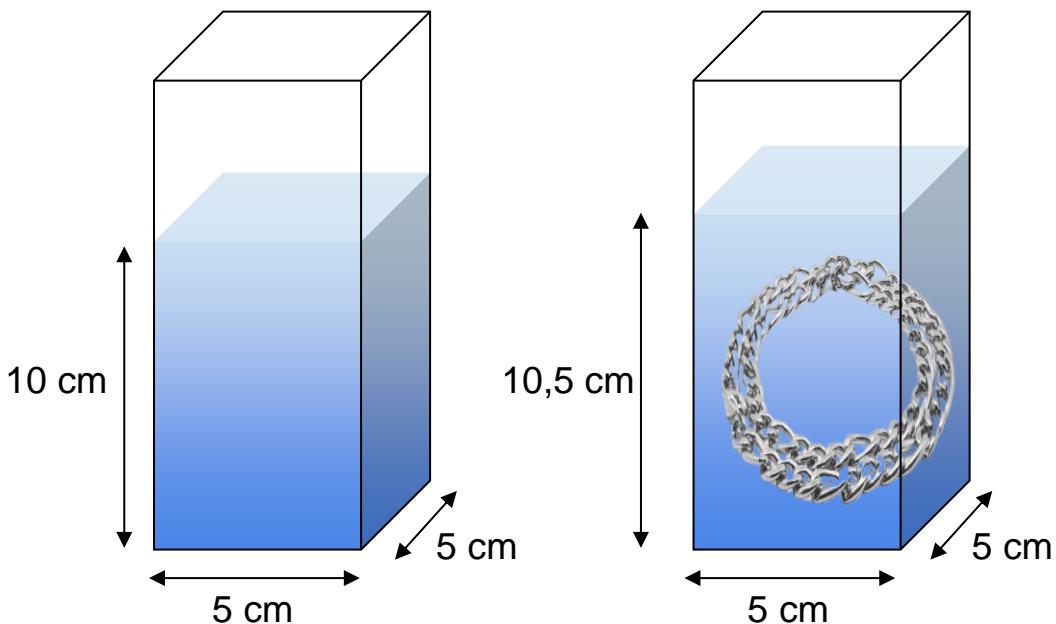
17. João gosta muito de suas aulas de Matemática. Ele pensou em um número que, ao ser dividido por 4, não sobra nada, se dividido por 5 sobram 2 unidades e ao ser dividido por 7 sobram 4 unidades. Em qual número João pensou?

- (A) 40
- (B) 28
- (C) 32
- (D) 35
- (E) 30



Imagen gerada por IA.

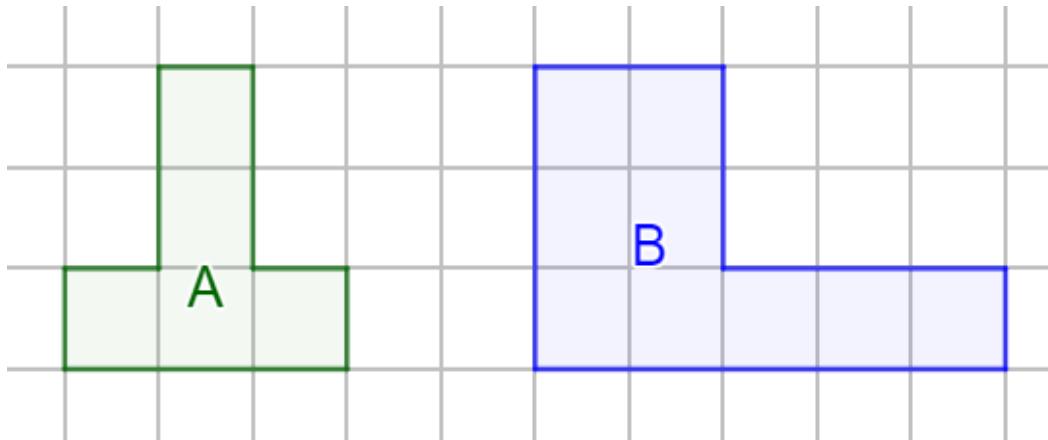
18. Guilherme queria calcular o peso de seu cordão de prata sem a utilização de uma balança. Para isso, ele elaborou o seguinte experimento: primeiramente, pegou um pequeno copo de vidro com formato de paralelepípedo, com base de 5 cm de largura por 5 cm de comprimento e altura de 15 cm. Após isso, com a ajuda de uma régua, encheu o copo com água até a altura de 10 cm, mergulhou o cordão no copo e observou que o nível da água subiu para 10,5 cm. Sabendo que cada cm^3 de prata pesa aproximadamente 10,5 gramas, qual o peso estimado do cordão?



- (A) 144,25 g.
- (B) 131,25 g.
- (C) 127,25 g.
- (D) 125,25 g.
- (E) 130,25 g.



19. Os polígonos A e B foram inseridos em uma malha quadriculada, conforme ilustrado na figura abaixo. Deseja-se criar dois novos polígonos, C e D, aplicando um fator de ampliação de 2 vezes sobre as medidas dos lados de A e B, respectivamente. Considerando que cada quadrado da malha tem 1 cm de lado, avalie as seguintes afirmações:



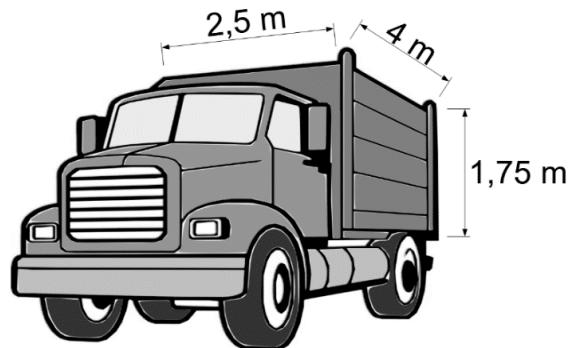
- I) O perímetro de C terá o dobro do perímetro de A.
- II) A área de D será o triplo da área de B.
- III) O perímetro de D será 8 cm maior que o de C.
- IV) O polígono D possuirá 36 cm^2 .
- V) A área de D será 18 cm^2 maior que a de C.

As afirmativas corretas sobre os novos polígonos C e D são:

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e V.
- (D) I, III e IV.
- (E) Todas estão corretas.



20. A caçamba de um caminhão, cujas dimensões estão descritas na figura abaixo, será preenchida com espigas de milho em dois quintos de sua capacidade. Considere que as espigas de milho possuem densidade de 720 kg por m³.



Se cada espiga tem 180 g de massa, quantas espigas serão colocadas na caçamba do caminhão?

- (A) 175 000
- (B) 14 000
- (C) 28 000
- (D) 70 000
- (E) 110 000



Leia o Texto 1, para responder às questões de 21 a 25.

Texto 1

Os óculos mágicos da empatia

Paulo Costa

Era uma vez, um velho professor que dava aulas numa aldeia perdida entre as montanhas. Havia formado várias gerações daquela região e andava amargurado por se dar conta de que as crianças daqueles últimos anos pareciam mais egoístas, menos simpáticas, brincando cada vez mais sozinhas ou em pequenos grupos.

05 Um dia, algumas crianças perceberam que as suas lancheiras tinham desaparecido. Rapidamente, começaram a acusar-se mutuamente e a identificar potenciais ladrões entre os colegas que consideravam menos confiáveis ou mais travessos. Ao ver a confusão geral e o mau ambiente instalado, o professor apelou à calma e pediu que todos estivessem atentos nos dias seguintes, para averiguar se a situação se repetia.

10 A verdade é que, logo no dia seguinte, as crianças se deram conta de que uma cadela entrava sorrateiramente na escola e levava algumas merendeiras. Então, duas delas foram atrás do animal e descobriram que ela havia parido seis cãezinhos na floresta e estava a alimentá-los. Quando as crianças da escola souberam da verdade, ficaram todas enternecidas e arrependidas por terem julgado os colegas e decidiram levar, todos os dias, 15 comida para os filhinhos. Então, o velho professor disse:

— Muito bem, meninos. Por vezes, nós nos apressamos a tirar conclusões sobre os outros, sem saber o que está por trás das suas atitudes. Temos de proceder de forma diferente, e a isso se chama empatia. Ela acontece quando conseguimos deixar de ser egoístas e nos esforçamos para sentir como nosso o que o outro sente. A sociedade seria 20 bem melhor se cada pessoa fosse capaz de se colocar no lugar do outro e se perguntasse como seria a situação se fosse consigo. Quando há empatia no nosso coração, sentimos um desejo enorme de acabar com o sofrimento dos demais. A empatia, a compaixão e o amor são as dimensões essenciais da vida que precisamos trabalhar para nos tornarmos verdadeiramente humanos. Estou muito satisfeito com a atitude de vocês.

25 Nas semanas seguintes, uma das crianças chegava atrasada todos os dias, e os seus resultados estavam baixando significativamente. Os colegas não demoraram a comentar que era a consequência de ser um aluno pouco responsável e pouco empenhado.

Preocupado com os atrasos e a diminuição do rendimento do aluno, o professor foi à casa do menino para conversar com seus pais. Para seu espanto, ficou sabendo que a mãe



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3


Visto

30 estava muito doente, e, por isso, a criança andava triste. Ainda, como tinha que colaborar nas lidas da casa e cuidar da irmãzinha mais pequenina, não conseguia chegar às aulas na hora. Então, no dia seguinte, o professor pôs a turma a par de toda a situação do colega, e todos ficaram muito sensibilizados e comovidos. Depois, disse às crianças:

— Voltamos a pensar de forma injusta. Mais do que sentir o que o outro sente, a empatia tem a ver com estar ao lado dele, mesmo que seja sem dizer absolutamente nada. Para compreender os demais, o desafio mais importante é tentar escutar o que dizem, mesmo que nunca venham a dizê-lo com palavras. Quem não for capaz de tentar compreender um olhar e um silêncio também não conseguirá entender uma explicação, por mais elaborada que seja. Vamos fazer a nossa parte, para que o nosso amigo ultrapasse esta fase difícil, melhore as notas e a sua mãe recupere a saúde.

Depois de todas as crianças se comprometerem a serem melhores umas com as outras, a mais novinha disse que poderiam construir os óculos mágicos da empatia. Assim, quando tivessem que falar de alguém, punham-nos para serem capazes de ver com os olhos do outro e não terem a visão das próprias ideias refletidas nos próprios olhos.

45 Todos adoraram a interessante e criativa ideia da colega e puseram mãos à obra. Então, o professor, enraidecido com os seus meninos, disse-lhes:

— Estou orgulhoso de vocês. A empatia é um dos mais belos sentimentos e mais nobres qualidades do ser humano. O mundo seria um lugar bem melhor se superássemos os preconceitos e praticássemos a empatia e o respeito pelos outros. A empatia é tentar perceber os outros nas suas circunstâncias, ver o mundo com os seus olhos e apreciar os seus pontos de vista. Então, vamos todos colocar os óculos mágicos da empatia!

Disponível em: <https://www.imissio.net/artigos/57/4995/conto-os-oculos-magicos-da-empatia/>.
Acesso em 30/7/2024. (Adaptado).

21. O objetivo principal do Texto 1 é

- (A) justificar a importância da utilização dos óculos mágicos para ser empático.
- (B) evidenciar ao leitor a importância e a relevância da empatia em atitudes.
- (C) detalhar dois casos em que não se notaram comportamentos empáticos.
- (D) priorizar a manifestação empática dos alunos nos instantes finais do texto.
- (E) condenar situações em que não se percebam comportamentos empáticos.



22. De acordo com o Texto 1,

- (A) as crianças passaram a usar os óculos mágicos, os quais demonstravam ações empáticas, por terem a visão das ideias do usuário refletidas neles.
- (B) as crianças rapidamente começaram a acusar-se mutuamente, pois identificaram os verdadeiros ladrões entre os colegas.
- (C) o professor pediu que os alunos estivessem atentos nos dias seguintes, já que deveriam averiguar como a situação se repetia.
- (D) as crianças foram atrás da cadela, por descobrirem que o animal havia parido seis cãezinhos na floresta e precisava alimentá-los.
- (E) o professor foi conversar com os pais de um dos alunos, por estar preocupado com os atrasos e a diminuição do rendimento desse discente.

23. No trecho “... as crianças se deram conta de que era uma cadela que entrava **sorrateiramente** na escola...” (l. 10 e l. 11 – Texto 1), a palavra destacada poderia ser substituída, mantendo-se o mesmo sentido, por

- (A) apreensivamente.
- (B) lentamente.
- (C) furtivamente.
- (D) morosamente.
- (E) delicadamente.

24. No que diz respeito aos elementos essenciais da narrativa, no Texto 1, há

- (A) enredo, o qual representa o guia para as ações dos personagens, perceptível na exploração da temática da empatia.
- (B) narrador personagem, o qual figura como expectador dos feitos narrados, perceptível pelo uso de 3^a pessoa.
- (C) narrador observador, o qual se posiciona durante toda a narrativa, perceptível em seus comentários opinativos.
- (D) delimitação espacial, a qual dialoga com as marcas temporais, presentes na caracterização dos personagens.
- (E) delimitação temporal, a qual pode ser percebida por advérbios de tempo, presentes em todos os parágrafos do texto.



25. A respeito dos recursos de coesão presentes no Texto 1, julgue as afirmações seguintes.

- I. O pronome **Ihes** (em “o professor, envaidecido com os seus meninos, disse-Ihes” – l. 46) e o pronome **os** (em “punham-nos para serem capazes de ver as coisas com os olhos do outro” – l. 43) possuem, no texto, os mesmos elementos como referentes.
- II. A palavra **cadela** (l. 10) foi substituída por dois vocábulos posteriormente, da mesma forma que a palavra **cãezinhos** (l. 12).
- III. O pronome **consigo** (em “e se perguntasse como seria a situação se fosse consigo” – l. 21) retoma o termo **outro** (l. 20).

Está(ão) correta(s)

- (A) apenas I.
- (B) apenas III.
- (C) apenas II.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

Leia o Texto 2, para responder às questões 26 e 27.

Texto 2



Disponível em: https://www.facebook.com/AmigosdaAngel/photos/a.631794213593476/1619893644783523/?type=3&locale=pt_BR. Acesso em 30/7/2024.



26. A respeito do uso dos sinais de pontuação na tirinha, é correto afirmar que

- (A) a vírgula, no quarto quadrinho, tem finalidade equivalente à da seguinte frase: “Empatia, compreensão e aceitação são essenciais”.
- (B) o emprego das aspas, nos três primeiros quadrinhos, tem a ver com a reprodução da opinião de Armandinho.
- (C) o uso das reticências, nos três primeiros quadrinhos, está relacionado à finalidade de supressão de texto anterior.
- (D) a utilização das aspas, nos três primeiros quadrinhos, vincula-se à ideia de transcrição do texto lido por Armandinho.
- (E) as aspas, no primeiro quadrinho, deveriam aparecer somente delimitando a expressão “abrir a mente”, para chamar a atenção do leitor.

27. Com base no segundo quadrinho da tirinha, no qual não aparece o personagem Armandinho, objetivou-se

- (A) enfatizar a opinião de Armandinho sobre indivíduos fisicamente iguais a si.
- (B) ilustrar, pelas imagens, parte do sentido transmitido no texto lido por Armandinho.
- (C) destacar outros personagens que participam ativamente da conversa na tirinha.
- (D) questionar a ideia de empatia, por Armandinho ser substituído por diferentes indivíduos.
- (E) mostrar o interesse por outras culturas, para retratar o tema do preconceito.

Leia o Texto 3, para responder às questões de 28 e 29.

Texto 3

A boneca de sal

Carl Rogers

Era uma vez, uma boneca de sal. Após peregrinar por terras áridas, descobriu o mar e não conseguiu compreendê-lo. Perguntou ao mar: “Quem é você?”.

Então, o mar respondeu: “Sou o mar.”.

“Mas o que é o mar?”.

05 E o mar respondeu: “O mar sou eu.”.

“Não entendo”, disse a boneca de sal, “mas gostaria muito de entender. Como faço?”.

O mar respondeu: “Encoste em mim.”.



Logo, a boneca de sal timidamente encostou no mar com as pontas dos dedos do pé. Não só sentiu que começava a entender, mas também sentiu que acabara de perder o pé, 10 dissolvido na água.

“Mar, o que você fez?”.

E o mar respondeu: “Eu te dei um pouco de entendimento, e você me deu um pouco de você. Para entender tudo, é necessário dar tudo.”.

Ansiosa pelo conhecimento, mas também com medo, a boneca de sal começou a 15 entrar no mar. Quanto mais entrava e quanto mais se dissolvia, mais compreendia a enormidade do mar e da natureza, mas ainda faltava algo: “Afinal, o que é o mar?”.

Então, foi coberta por uma onda. Em seu último momento de consciência individual, antes de diluir-se completamente na água, a boneca ainda conseguiu dizer: “O mar... o mar sou eu!”

Disponível em: <https://www.eusemfronteiras.com.br/o-conto-da-boneca-de-sal-e-empatia-em-nossa-vida/>. Acesso em 30/7/2024. (Adaptado).

28. Observe a passagem do Texto 3 que pode ser interpretada como uma expressão de empatia.

“Eu te dei um pouco de entendimento, e você me deu um pouco de você.” (l. 12 e l. 13)

Levando-se em consideração que ditados populares indicam sentidos figurados, a passagem transcrita anteriormente pode ser relacionada, de modo oposto, ao ditado popular

- (A) “Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura”.
- (B) “Águas passadas não movem moinhos”.
- (C) “Um dia é da caça; o outro é do caçador”.
- (D) “Pimenta nos olhos dos outros é refresco”.
- (E) “De grão em grão, a galinha enche o papo”.

29. Sobre os elementos linguísticos que compõem o Texto 3, julgue as afirmações.

- I. Em “Logo, a boneca de sal timidamente encostou no mar...” (l. 8), o vocábulo logo apresentaria emprego similar se fosse deslocado, nessa frase, para depois de encostou.
- II. Nas passagens “mas também sentiu que acabara de perder o pé” (l. 9) e “mas ainda faltava algo” (l. 16), as expressões destacadas representam sentidos distintos.
- III. Em “Após peregrinar por terras áridas...” (l. 1) e “... antes de diluir-se completamente na água...” (l. 18), os vocábulos após e antes delimitam valores semânticos de tempo.



Está(ão) correta(s)

- (A) apenas II e III.
- (B) apenas I.
- (C) apenas II.
- (D) apenas III.
- (E) apenas I e III.

Leia o Texto 4, para responder às questões 30 e 31.

Texto 4

Laços

Nando Reis

Quem cuida com carinho de outra pessoa
Se importa com alguém que nem conheceria
Quem abre o coração e ama de verdade
Se doa simplesmente por humanidade
Se coloca no lugar do outro, sente empatia
Você que vai à luta e segue sempre em frente
Enfrenta os desafios que o destino traz
A vida é preciosa, todo mundo sente
Afeto e compaixão a gente sempre entende
Máximo respeito a você que faz

Laços de ternura e aliança
Hão de ser a diferença
O impossível pode acontecer

Só amor é capaz de dar a vida
E encontrar uma saída
Pra esperança vir de novo a cada novo amanhecer

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/nando-reis/lacos-part-ana-vilela/>.

Acesso em 30/7/2024.



- 30.** Nos textos 3 e 4, é possível perceber a abordagem do tema “empatia” em determinados momentos. Leia o quadro abaixo, com pares de frases retiradas desses textos.

PAR	TEXTO 3	TEXTO 4
I	O mar respondeu: “Encoste em mim.” (l. 6 e l. 7)	Se coloca no lugar do outro, sente empatia (v. 5)
II	Eu te dei um pouco de entendimento e você me deu um pouco de você. (l. 11 e l. 12)	Pra esperança vir de novo a cada novo amanhecer (v. 16)
III	Ansiosa pelo conhecimento, mas também com medo, (l. 14)	Laços de ternura e aliança / Hão de ser a diferença (v. 11 e v. 12)

O(s) par(es) em que há semelhança na abordagem do tema “empatia” é(são)

- (A) apenas I.
- (B) apenas II.
- (C) apenas III.
- (D) apenas I e II.
- (E) apenas II e III.

- 31.** Quanto à tonicidade das palavras retiradas do Texto 4, é correto afirmar que

- (A) “alguém” e “é” são acentuadas, por apresentarem a última sílaba como tônica em relação às demais, sendo, por conseguinte, oxítonas.
- (B) “máximo” deve ser classificada como proparoxítona, pelo fato de a sílaba tônica ser a penúltima da palavra.
- (C) “conheceria” e “empatia” têm de ser categorizadas como palavras paroxítona e oxítona, respectivamente.
- (D) “frente” e “entende” são oxítonas, já que as sílabas finais “te” e “de”, respectivamente, são as mais fortes na pronúncia.
- (E) “amanhecer” e “coração” são palavras cujas sílabas tônicas estão presentes na última sílaba de cada uma, sendo, pois, oxítonas.



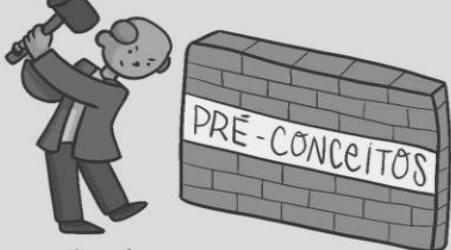
Leia o Texto 5, para responder às questões de 32 a 34.

Texto 5

6 dicas para desenvolver a **empatia** e ser um grande **comunicador**

Fonte: **Marcelo Barros** (Administradores.com)

1 LIVRE-SE DE PRÉ-CONCEITOS



Apoiar-se em uma imagem construída cria uma espécie de muro.

2 CRIE CONEXÕES PESSOAIS



Quando a mente está livre de julgamentos é mais fácil enxergar as conexões

3 ELOGIE DE FORMA SINCERA



Reconhecer verdadeiramente algo extraordinário feito por alguém é uma forma de criar empatia.

4 FAÇA PERGUNTAS



Procure ouvir sem jamais manifestar estranheza ou qualquer tipo de negatividade diante das respostas.

5 NÃO COMPARE



Apenas receba a mensagem e preste atenção.

6 CONVERSE COM NOVAS PESSOAS



Essa é uma forma de sair da zona de conforto e testar seu poder empático.

Noticiando)
Arte: Micheli Lika



Disponível em: <https://www.nube.com.br/tv-nube/2021/05/13/tv-nube-o-que-e-empatia>.

Acesso em 30/7/2024.



32. Sobre as ilustrações presentes no Texto 5, pode-se afirmar que

- (A) introduzem dicas aos leitores que demonstram interesse pelo tema desse gênero textual, a fim de confundi-los sobre ele.
- (B) complementam as ideias presentes no texto em cada item abordado, pois apresentam uma versão distinta para o que foi inicialmente enunciado.
- (C) destacam a relevância do texto não verbal sobre o texto verbal, já que as imagens, neste tipo de texto, tornam desnecessário o enunciado.
- (D) introduzem o que será discutido durante o texto, a fim de antecipar a abordagem temática a ser negada posteriormente às imagens.
- (E) cumprem a função de deixar o texto mais apresentável e atrativo, para que se desperte o interesse de mais pessoas por lê-lo.

33. Ainda sobre as ilustrações presentes no Texto 5, julgue os itens.

- I. O martelo (dica 1) representa, de modo mais direto, a palavra “pré-conceitos” (dica 1).
- II. O muro (dica 1), grafado com a palavra “pré-conceitos”, representa um empecilho que vai de encontro à proposição principal do texto.
- III. O aperto de mãos (dica 2) se vincula, mais especificamente, à palavra “conexões” (dica 2).
- IV. A noção de desaprovação (dica 5) é representada, exclusivamente, por um elemento não verbal – a imagem do menino cortado por um “X”.

Estão corretas

- (A) apenas II e IV.
- (B) apenas I, II e III.
- (C) apenas I, III e IV.
- (D) apenas II e III.
- (E) apenas II, III e IV.



34. A respeito dos elementos relacionados à linguagem do Texto 5, é fato que

- (A) os verbos no modo imperativo, presentes nas dicas do texto (“livre”, “crie”, “elogie”, “faça”, “compare” e “converse”), cumprem a finalidade de indicar determinação.
- (B) a preposição “para”, presente no título, sinaliza a causa da importância de se seguir as 6 dicas para desenvolver a empatia com o objetivo de ser um grande comunicador.
- (C) os pronomes “algo” e “alguém”, presentes na dica 3, não apresentam referentes específicos, relacionando-se, por sua vez, a elementos indeterminados, imprecisos.
- (D) o vocábulo “muro”, presente na primeira dica, foi empregado em sentido não figurado, a fim de estabelecer conexão entre a imagem e o sugerido ao leitor pelo texto.
- (E) a palavra “livre”, presente na segunda dica, apresenta, como possíveis sinônimos, “negligente” e “autônomo”, os quais não alterariam o sentido daquela textualmente.

Leia o Texto 6, para responder às questões de 35 a 39.

Texto 6

Empatia

Martha Medeiros

As pessoas se preocupam em ser simpáticas, mas pouco se esforçam para ser empáticas, e algumas talvez nem saibam direito o que o termo significa. Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, de compreendê-lo emocionalmente. Vai muito além da identificação. Podemos até não sintonizar com alguém, mas nada impede que 05 entendamos as razões pelas quais ele se comporta de determinado jeito, o que o faz sofrer, os direitos que ele tem.

Nada impede?

Desculpe, foi força de expressão. O narcisismo, por exemplo, impede a empatia. A pessoa é tão autofocada, que para ela só existem dois tipos de gente: os seus iguais e o 10 resto, sendo que o resto não merece um segundo olhar.

Ele se alimenta de aplausos, elogios e concordâncias e, assim, vai erguendo uma parede que o blinda contra qualquer sentimento que não lhe diga respeito. Se pisam no seu pé, reclama e exige que os holofotes se voltem para essa agressão gravíssima. Se pisarem no pé do outro, é porque o outro fez por merecer.

15 Afora o narcisismo, existe outro impedimento para a empatia: a ignorância. Pessoas que não circulam, não possuem amigos, não se informam, não leem, enfim, pessoas que



não abrem seus horizontes se tornam preconceituosas e se mantêm na estreiteza da sua existência. Qualquer estranho que possua hábitos diferentes será criticado em vez de respeitado. Os ignorantes têm medo do desconhecido.

20 E afora o narcisismo e a ignorância, há o mau-caratismo daqueles que, mesmo tendo o dever de pensar no bem público, colocam seus próprios interesses acima do de todos. Aí os exemplos se empilham: empresários que só visam ao lucro sem respeitar a legislação, pessoas que “compram” vagas de emprego e de estudo que deveriam ser conquistadas através de condutas legais. Além disso, não se pode esquecer das atitudes prosaicas, como
25 furar fila, estacionar em vaga para pessoas com deficiência, terminar namoros pelo Facebook, faltar compromissos sem avisar antes; enfim, aquelas “coisinhas” que são feitas no automático sem pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.

É um assunto recorrente: precisamos de mais gentileza etc. e tal. Para muitos, puxar
30 uma cadeira para a moça sentar ou juntar um pacote que alguém deixou cair basta. Sim, somos todos gentis, mas colocar-se no lugar do outro vai muito além da polidez, e é o que realmente pode melhorar o mundo em que vivemos. A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia: sejamos mais empáticos que simpáticos.

35 Ninguém espera que você e eu passemos a agir como heróis ou santos, apenas que tenhamos consciência de que, só desenvolvendo a empatia, cria-se uma corrente de acertos e de responsabilidade. Colocar-se no lugar do outro não é uma simples gentileza que se faz, é a solução para sairmos dessa barbárie disfarçada e sermos uma sociedade civilizada de fato.

Disponível em: <https://egov.df.gov.br/wp-content/uploads/2021/10/Empatia.pdf>.

Acesso em 30/7/2024. (Adaptado).

Narcisismo: adoração de si mesmo.



35. Observe a passagem, extraída do Texto 6.

“A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia: sejamos mais empáticos que simpáticos.” – I. 32, I. 33 e I. 34

Na passagem anterior, é possível notar uma relação semântica (de sentido) entre os enunciados, separados por dois-pontos. Reescrevendo a frase, a única alternativa abaixo que mantém o sentido presente no trecho é:

- (A) A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia, não obstante sejamos mais empáticos que simpáticos.
- (B) A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia; entretanto, sejamos mais empáticos que simpáticos.
- (C) A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia; portanto, sejamos mais empáticos que simpáticos.
- (D) A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia, todavia sejamos mais empáticos que simpáticos.
- (E) A cada pequeno gesto diário, a cada decisão que tomamos, estamos interferindo na vida alheia; contudo, sejamos mais empáticos que simpáticos.

36. No segundo parágrafo do Texto 6, o questionamento “Nada impede?” cumpre a função de

- (A) condenar uma ideia a ser discutida posteriormente pela autora no decorrer do texto.
- (B) antecipar a ressalva a ser contemplada e esclarecida posteriormente no texto.
- (C) realizar uma pergunta a ser respondida pelo leitor durante sua leitura do texto.
- (D) negar a veracidade do enunciado expresso em seguida, defendido textualmente.
- (E) indicar consentimento a respeito de informação transmitida no parágrafo anterior.



37. Observe o trecho destacado do Texto 6.

“... enfim, aquelas ‘coisinhas’ que são feitas no automático sem pensar que há alguém do outro lado do balcão que irá se sentir prejudicado ou magoado.” – l. 26 e l. 27

No trecho, percebe-se o uso do diminutivo na palavra “coisinhas”, com determinado sentido. Porém, não se nota o mesmo tipo de emprego semântico em:

- (A) O menino bagunçou a casa inteira. Que amorzinho!
- (B) Ele é poliglota, mas ela ainda está na aulinha de inglês.
- (C) Não suporto mais este assuntozinho sem importância.
- (D) Tive de me conter no trato com aquela empregadinha.
- (E) Conheci o franguinho da academia em que malharei.

38. Sinônimos são vocábulos de significado similar. De posse dessa informação, considerando os sentidos das palavras extraídas do Texto 6, a única alternativa que apresenta uma relação de sinônímia possível é

- (A) polidez (l. 31) – cortesia.
- (B) empatia (l. 02) – desprezo.
- (C) ignorância (l. 15) – percepção.
- (D) barbárie (l. 38) – transformação.
- (E) narcisismo (l. 08) – empolgação.

39. Levando-se em consideração informações explícitas e implícitas presentes no Texto 6, é correto afirmar que

- (A) a estreiteza da essência de uma pessoa tem a ver com a busca contundente pela ampliação de seu horizonte.
- (B) o motivo de as pessoas serem empáticas tem a ver com o fato de se preocuparem em ser simpáticas.
- (C) a interferência na vida alheia se restringe, de fato, a cada pequeno gesto diário, a cada decisão a ser tomada.
- (D) a ênfase nos próprios interesses, em detrimento do bem público, legitima uma postura considerada de mau-caráter.
- (E) a compreensão do modo como alguém se comporta é o que determina a existência de sintonia entre pessoas.



Leia os textos 7 e 8, para responder à questão 40.

Texto 7

**O endereço mais difícil do mundo:
O LUGAR DO OUTRO**



Disponível em: <https://www.sindjus-al.org.br/2019/11/dica-de-leitura-o-endereco-mais-dificil-do-mundo-o-lugar-do-outro/>.

Acesso em 30/7/2024.

Texto 8

mun. do sm. 1. A Terra e os astros considerados como um todo organizado; o Universo.
2. Qualquer corpo celeste. 3. O globo terrestre; a Terra. (...)

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: o minidicionário da língua portuguesa.** 8^a Edição. Curitiba: Positivo, 2010.



40. Depois de ler os textos da questão, julgue as afirmações a seguir, a respeito das linguagens verbais e não verbais do Texto 7.

- I. As palavras “endereço”, “mundo” e “lugar” foram selecionadas pelo autor do texto para representar um mesmo campo semântico (significativo).
- II. Há, no Texto 7, dois elementos visuais que estabelecem relação com a palavra “mundo”.
- III. O vocábulo “lugar” teve seu sentido ampliado ao ser especificado por “do outro”.
- IV. Pelo fato de os personagens do Texto 7 estarem ajoelhados, há a simbologia da devoção religiosa – essencial para a composição de sentido textual.

Estão corretas

- (A) apenas I e II.
- (B) apenas II e III.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas II, III e IV.
- (E) apenas I, II e III.



**PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Prova 3


Visto

FOLHA DE RASCUNHO



PROCESSO SELETIVO AO CMJF 2024/2025
PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prova 3


Visto

FOLHA DE RASCUNHO